



**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MARIA BANDEIRA DE MELLO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – HUJB – UFCG**

**CONCURSO PÚBLICO 05/2016 - EBSERH/HUJB – UFCG
EDITAL Nº 03 – ÁREA ASSISTENCIAL**

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

FISIOTERAPEUTA

Nome do Candidato

Inscrição

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Raciocínio Lógico e Matemático 11 a 15

Legislação Aplicada à EBSERH 16 a 20

Legislação Aplicada ao SUS 21 a 25

Conhecimentos Específicos 26 a 50

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o emprego corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento desse documento, que deve ser preenchido da seguinte maneira: ●
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o prazo de realização da prova estabelecido em edital.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCF - www.institutoaocf.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

A BELEZA E A ARTE NÃO CONSTITUEM NENHUMA GARANTIA MORAL

Contardo Calligaris

Gostei muito de “Francofonia”, de Aleksandr Sokurov. Um jeito de resumir o filme é este: nossa civilização é um navio cargueiro avançando num mar hostil, levando contêineres repletos dos objetos expostos nos grandes museus do mundo. Será que o esplendor do passado facilita nossa navegação pela tempestade de cada dia? Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura? Ou, ao contrário, os restos do passado tornam nosso navio menos estável, de forma que se precisará jogar algo ao mar para evitar o naufrágio?

Essa discussão já aconteceu. Na França de 1792, em plena Revolução, a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de “monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania” – melhor seria destruí-los. Nascia assim o dito vandalismo revolucionário – que continua.

Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China. O Talibã destruiu os Budas de Bamiyan (séculos 4 e 5). Em Palmira, Síria, o Estado Islâmico destruiu os restos do templo de Bel (de quase 2.000 anos atrás). A ideia é a seguinte: se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.

Na mesma Assembleia francesa de 1792, também surgiu a ideia de que não era preciso destruir as obras, elas podiam ser conservadas como patrimônio “artístico” ou “cultural” – ou seja, esquecendo sua significação religiosa, política e ideológica.

Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega: um emaranhado de esperanças, saberes, intuições, dúvidas, lamentos, heranças, obrigações e gostos. Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso de “Mona Lisa”.

Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral. Eles têm

razão: a estátua de um deus sanguinário pode ser bela sem ser verdadeira nem boa. Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?

Não sei bem o que é o belo e o que é arte. Mas, certamente, nenhum dos dois garante nada.

Por exemplo, gosto muito de um quadro de Arnold Böcklin, “A Ilha dos Mortos”, obra imensamente popular entre o século 19 e 20, que me evoca o cemitério de Veneza, que é, justamente, uma ilha, San Michele. Agora, Hitler tinha, em sua coleção particular, a terceira versão de “A Ilha dos Mortos”, a melhor entre as cinco que Böcklin pintou. Essa proximidade com Hitler só não me atormenta porque “A Ilha dos Mortos” era também um dos quadros preferidos de Freud (que chegou a sonhar com ele).

Outro exemplo: Hitler pintava, sobretudo aquarelas, que retratam edifícios austeros e solitários, e que não são ruins; talvez comprasse uma, se me fosse oferecida por um jovem artista pelas ruas de Viena. Para mim, as aquarelas de Hitler são melhores do que as de Churchill. Pela pior razão: há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.

É uma pena a arte não ser um critério moral. Seria fácil se as pessoas que desprezamos tivessem gostos estéticos opostos aos nossos. Mas, nada feito.

Os nazistas queimavam a “arte degenerada”, mas só da boca para fora. Na privacidade de suas casas, eles penduraram milhares de obras “degeneradas” que tinham pretensamente destruído. Em Auschwitz, nas festinhas clandestinas só para SS, os nazistas pediam que a banda dos presos tocasse suíngue e jazz – oficialmente proibidos.

Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza. A cada vez que volto para lá, desde a infância, medito na frente de três quadros, um dos quais é “A Tempestade”, do Giorgione. Com o tempo, o maior enigma do quadro se tornou, para mim, a paisagem de fundo, deserta e inquietante. Pintado em 1508, “A Tempestade” inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história. Mas aquele fundo, mais tétrico que uma aquarela de Hitler, lembra-me que os dois séculos da beleza também foram um triunfo de guerra, peste e morte – Europa afora.

É isto mesmo: infelizmente, a arte não salva.

Texto adaptado de: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2016/08/1806530-a-beleza-e-a-arte-nao-constituem-nenhuma-garantia-moral.shtml>

1. No texto apresentado, evidencia-se que

- (A) como a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa e uma ruim, é correto o posicionamento defendido pelo decreto emitido na França em 1792 que impunha a destruição de monumentos construídos sobre ideais moralmente ruins.
- (B) a beleza humana não constitui uma garantia de moral, o que se comprova facilmente pelos inúmeros exemplos de vandalismos e tiranias praticadas por pessoas que foram consideradas esteticamente belas, como é o caso de Hitler.
- (C) apesar de a arte e a beleza não constituírem uma garantia de moral é possível por meio dos gostos estéticos opostos separar pessoas constituídas de concepções morais diferentes.
- (D) a arte e a beleza que não constituem uma garantia de moral são aquelas expressas apenas em obras pictóricas, como no quadro “A Ilha dos Mortos” e nas pinturas de Hitler.
- (E) a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa ou ruim. Por esse motivo, ao legado artístico que recebemos historicamente, podem estar atreladas condutas de orgulho, preconceito e tirania.

2. Considerando as informações contidas no texto, é correto afirmar que pela expressão “vandalismo revolucionário” compreende-se

- (A) o movimento que, inicialmente, consistia em jogar ao mar os restos artísticos do passado que tornam o navio menos estável e que poderiam causar seu naufrágio.
- (B) o movimento isolado de devastação de monumentos históricos chineses pelos guardas vermelhos durante a Revolução cultural.
- (C) o movimento, iniciado na França durante a Revolução, que preferia destruir monumentos cuja origem estivesse atrelada a orgulho, preconceito e tirania a expor sua visão ao povo francês.
- (D) o movimento específico de destruição dos Budas de Bamiyan, dos séculos 4 e 5, e de destruição dos restos do Templo de Bel, de quase 2.000 anos, praticados, respectivamente pelo Talibã e pelo estado Islâmico.
- (E) todo ato de destruição ocasionado por movimentos terroristas com objetivo de demolir símbolos de uma cultura considerada inimiga.

3. A expressão “Essa proximidade com Hitler [...]” e o advérbio destacado no trecho “A cada vez que volto para lá [...]” referem-se, respectivamente,

- (A) ao fato de o autor do texto compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler e à Accademia em Veneza.
- (B) ao fato de o autor do texto gostar das aquarelas que foram pintadas por Hitler, uma vez que elas evocam um sentimento trágico, e ao Museu do Louvre.
- (C) ao fato de Hitler e Freud compartilharem o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, uma vez que o primeiro tinha em sua coleção particular uma versão do quadro e o segundo chegou a sonhar com ele e à Accademia em Veneza.
- (D) ao fato de o autor do texto, assim como Freud, também sonhar com a obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, cuja a melhor versão pertenceu a Hitler e ao Museu do Louvre.
- (E) ao fato de o autor do texto, além de compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler, ter comprado uma aquarela do líder nazista oferecida por um jovem artista em Viena e à Accademia em Veneza.

4. Em relação às palavras “feiura”, “admissível”, “complexidade” e “ideológica”, retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica delas.

- (A) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.plex.i.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (B) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (C) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.ple.xi.da.de – i.deo.ló.gi.ca.
- (D) fei.u.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (E) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.plex.i.da.de – i.deo.ló.gica.

5. A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

- (A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.
- (B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento

agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

- (C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.
- (D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.
- (E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

6. Nos trechos “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]” e “Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura?”, em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

- (A) há ditongo em *contêineres* e *feiura*, há encontro consonantal em *vermelhos*, *China* e *sentado* e há dígrafo em *produzir*.
- (B) há ditongo crescente em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos* e *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.
- (C) há ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *sentado*, encontro consonantal em *produzir* e hiato em *feiura*.
- (D) há hiato em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *produzir* e encontro consonantal em *sentado*.
- (E) há tritongo em *feiura*, ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.

7. Em relação aos termos destacados no seguinte excerto, retirado do texto, “Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso

de ‘Mona Lisa.’”, é correto afirmar que, nesse contexto,

- (A) tanto *belamente* quanto *quando* pertencem a classes de palavras que não possuem flexão de gênero ou número e *belo* trata-se de um substantivo.
- (B) *belamente* é um advérbio de modo, *quando* uma conjunção temporal e *belo* um adjetivo.
- (C) *belamente* é um substantivo, *quando* é uma palavra invariável e *belo* está no masculino singular.
- (D) tanto *belamente* quanto *belo* são adjetivos qualificadores e *quando* é uma conjunção temporal.
- (E) tanto *quando* quanto *belo* estão flexionados no masculino singular e *belamente* pertence a uma classe de palavras invariáveis.

8. Assinale a alternativa correta acerca dos excertos retirados do texto e comentados a seguir.

- (A) Em relação ao trecho “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]”, os verbos destacados estão conjugados na primeira pessoa do plural e são complementados por objetos diretos, respectivamente, *o navio* e *os contêineres*.
- (B) Em relação ao trecho “Os nazistas queimavam a ‘arte degenerada’, mas só da boca para fora.” o verbo destacado está no plural, pois concorda com um sujeito composto e o *mas* trata-se de uma conjunção adversativa.
- (C) Em relação ao trecho “Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza.”, ambos os termos destacados tratam-se de conjunções que introduzem uma noção de finalidade.
- (D) Em relação ao trecho “[...] há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.”, o verbo destacado não possui sujeito e *nelas* trata-se de uma contração entre a preposição *em* e o pronome pessoal *elas* e indica uma noção de posição.
- (E) Em relação ao trecho “Pintado em 1508, ‘A Tempestade’ inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história.”, o verbo destacado deveria estar conjugado no plural para concordar com a expressão “dois séculos”, fato que pode ser comprovado pela transformação para a voz passiva, assim, “dois séculos são inaugurados por ‘A Tempestade’”.



9. Em relação às afirmações a seguir, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.”, o pronome destacado evidencia um sujeito indeterminado.
- (B) Em “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, o verbo destacado é transitivo direto e indireto, por isso recebe tanto complemento de objeto direto quanto de objeto indireto.
- (C) Em “Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral.”, os termos destacados são, respectivamente, verbo bitransitivo e pronome relativo.
- (D) Em “É uma pena a arte não ser um critério moral.”, as expressões destacadas são, respectivamente, complemento de objeto direto e predicativo do sujeito.
- (E) Em “A beleza e a arte não constituem nenhuma garantia moral”, há um sujeito composto que justifica o verbo transitivo direto, em destaque, estar no plural.

10. Em relação aos pronomes destacados em “[...] a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de ‘monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania’ – melhor seria destruí-los.” e em “Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?”, é correto afirmar que

- (A) ambos estão em posição proclítica.
- (B) ambos referenciam o objeto direto do verbo ao qual se anexam.
- (C) poderiam ser substituídos, respectivamente, por *lhes* e *lhe*.
- (D) ambos referenciam o objeto indireto do verbo ao qual se anexam.
- (E) ambos poderiam ser retirados do texto sem prejuízos sintáticos e para a compreensão deste.

11. Do ponto de vista lógico, a palavra que completa a sequência (PACATA, PERENE, PIRIRI, _____, PURUCU) é

- (A) POCOTO.
- (B) PINHATA.
- (C) POLENTA.
- (D) PEDAÇO.
- (E) PARANÁ.

12. Um grupo com 360 pessoas disputava um campeonato. Sabe-se que, na primeira fase, foram eliminados dois terços do total de competidores. Na segunda fase, foram eliminados três quartos dos remanescentes. Após a terceira fase, apenas um décimo dos que ainda disputavam passaram de fase. Assim, após a terceira fase, ainda restam

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

13. Em uma estação de metrô, 20% dos passageiros embarcam no sentido centro e os 4500 restantes embarcam em outros sentidos. O total de passageiros citados é

- (A) 5000.
- (B) 5200.
- (C) 5500.
- (D) 5625.
- (E) 5700.

14. Se a proposição “João é mais velho que Paulo” é falsa, então podemos afirmar com certeza que

- (A) “João é mais novo que Paulo”.
- (B) “João tem a mesma idade que Paulo”.
- (C) “Paulo é mais velho que João”.
- (D) “Paulo é mais novo que João”.
- (E) “João não é mais velho que Paulo”.



15. Em um truque de mágica, sabe-se que: se o número der certo, o ilusionista aparecerá livre das correntes. Se o truque der errado, o ilusionista corre sério perigo. Caso o ilusionista corra sério perigo, os bombeiros devem, obrigatoriamente, invadir o palco. Se os bombeiros invadirem o palco, o público se assustará. Caso o público se assuste, o número será censurado. Ora, sabemos que os bombeiros não invadiram o palco, então, certamente,

- (A) o truque não foi realizado.
- (B) o ilusionista corre sério perigo.
- (C) o ilusionista apareceu livre das correntes.
- (D) o público se assustou.
- (E) o número foi censurado.

LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEERH

16. De acordo com o Regimento Interno da EBSEERH, estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da Sede e filiais compete

- (A) ao Conselho de Gestão Orçamentária.
- (B) ao Conselho Fiscal.
- (C) à Direção Executiva.
- (D) ao Conselho Consultivo.
- (E) à Auditoria Interna.

17. Segundo o disposto no Regimento Interno da EBSEERH, é competência da Diretoria Executiva

- (A) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras, elaboradas periodicamente pela EBSEERH.
- (B) autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis, exceto valores mobiliários.
- (C) propor linhas de ação, programas, estudos, projetos, formas de atuação ou outras medidas, para que a EBSEERH atinja os objetivos para os quais foi criada.
- (D) definir estratégias para a execução de ações de controle nas entidades públicas e privadas contratadas pela Sede e filiais.
- (E) opinar sobre a modificação do capital social, orçamento, planos de investimento, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

18. De acordo com o estabelecido no Regimento Interno da EBSEERH, constitui um órgão diretamente vinculado à Diretoria Vice-Presidência Executiva a

- (A) Coordenadoria de Gestão Estratégica.
- (B) Assessoria Técnica-Parlamentar.
- (C) Coordenadoria de Formação Profissional.
- (D) Ouvidoria-Geral.
- (E) Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

19. Em relação à personalidade jurídica, à vinculação e ao prazo de duração da EBSEERH, assinale a alternativa correta de acordo com o que estabelece a Lei 12.550/2011.

- (A) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (B) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (C) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (D) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (E) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração indeterminado.

20. De acordo com o que estabelece o Decreto 7.661/2011, o órgão de orientação superior da EBSEERH, composto por nove membros, nomeados pelo Ministro de Estado da Educação, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Fiscal.
- (C) a Auditoria Interna.
- (D) a Presidência.
- (E) o Conselho de Administração.

21. De acordo com a quarta diretriz da resolução nº 453/2012, assinale a alternativa correta sobre a estrutura e o funcionamento dos conselhos de saúde.

- (A) O Conselho de Saúde contará com uma secretaria-executiva coordenada por pessoa preparada para a função, para o suporte técnico, administrativo e jurídico, subordinada ao Presidente da República, que definirá sua estrutura e dimensão.
- (B) Qualquer alteração na organização dos Conselhos de Saúde preservará o que está garantido em lei e deve ser proposta pelo próprio Conselho e votada em reunião plenária, com quórum qualificado, para depois ser alterada em seu Regimento Interno e homologada pelo gestor da esfera correspondente.
- (C) A cada bimestre, deverá constar dos itens da pauta o pronunciamento do gestor, das respectivas esferas de governo, para que faça a prestação de contas, em relatório genérico, sobre andamento do plano de saúde, agenda da saúde pactuada, relatório de gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas no período, bem como a produção e a oferta de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada, de acordo com o art. 12 da Lei nº 8.689/93 e com a Lei Complementar nº 141/2012.
- (D) Acompanha e controla a atuação do setor privado credenciado mediante licitação na área de saúde, no entanto é vedado ao conselho da saúde aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, competência do Ministro da Saúde.
- (E) O conselho de Saúde não decidirá sobre o seu orçamento, pois não é dotado de autonomia.

22. De acordo com decreto presidencial nº 7508/2011, assinale a alternativa correta sobre as Comissões Intergestores em relação a sua organização e ao funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde.

- (A) A CIT, no âmbito do Estado, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (B) A CIB, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (C) A Comissão Intergestores Regional - CIR, no âmbito regional, está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde para efeitos administrativos

e operacionais, devendo observar as diretrizes do CIT.

- (D) No CIT e no CIB, os gestores públicos de saúde não poderão ser representados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS e pelo Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS, com exceção do CIR que poderá ser representado pelos conselhos citados.
- (E) As Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, consubstanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

23. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete ao Poder Público organizar a seguridade social com base no(s) seguinte(s) objetivo(s):

- (A) pluralidade e distinção dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (B) igualdade na forma de participação no custeio.
- (C) redutibilidade do valor dos benefícios, quando necessário, respeitando a reserva do possível.
- (D) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (E) caráter discricionário e centralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.

24. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à organização e direção da gestão do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Deverão ser criadas Comissões Provisórias de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor e executar, em todos os entes federativos, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.

- (B) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo definir diretrizes, de âmbito nacional, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de ações e serviços de saúde, principalmente no tocante à sua governança institucional e à integração das ações e serviços dos entes federados.
- (D) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados.
- (E) O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União.

25. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à competência do Sistema Único de saúde, é correto afirmar que

- (A) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete formar consórcios administrativos intermunicipais.
- (B) à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, podendo a execução ser complementada pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (C) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
- (D) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o Território Nacional em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (E) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Os exercícios de ADM passivos e ADM ativos são contraindicados

- (A) em qualquer circunstância em que o movimento de um segmento prejudique o processo de cicatrização.
- (B) quando o paciente possui uma musculatura fraca e é incapaz de mover uma articulação por toda a ADM desejada.
- (C) em locais onde existem tecidos com inflamação aguda.
- (D) para aliviar a tensão decorrente de posturas prolongadas.
- (E) em programas de condicionamento aeróbico.



27. Para realizar um movimento passivo de abdução e adução do quadril, o fisioterapeuta deve apoiar suas mãos e executar o procedimento de qual forma?

- (A) A mão do fisioterapeuta apoia a perna do paciente com sua mão superior (que está mais próxima da cabeça do paciente) sob o joelho e a mão inferior (que está mais distante da cabeça do paciente) sob o tornozelo. Deverá manter o quadril e o joelho do paciente em flexão e neutro para anteversão pélvica, enquanto faz abdução e adução do quadril.
- (B) A mão do fisioterapeuta apoia a perna do paciente com sua mão superior (que está mais próxima da cabeça do paciente) sob o joelho e a mão inferior (que está mais distante da cabeça do paciente) sob o tornozelo. Deverá manter o quadril e o joelho do paciente em extensão e neutro para rotação, enquanto faz a abdução e adução do quadril.
- (C) A mão do fisioterapeuta apoia a perna do paciente com sua mão superior (que está mais próxima da cabeça do paciente) sob o joelho e a mão inferior (que está mais distante da cabeça do paciente) sob o tornozelo. Deverá realizar uma rotação externa do quadril enquanto realiza sua abdução e adução.
- (D) A mão do fisioterapeuta apoia a perna do paciente com sua mão superior (que está mais próxima da cabeça do paciente) sob o joelho e a mão inferior (que está mais distante da cabeça do paciente) sob a região proximal da panturrilha. Deverá realizar os movimentos de abdução e adução do quadril girando o MI como um pêndulo.
- (E) A mão do fisioterapeuta apoia a coxa do paciente com sua mão superior (que está mais próxima da cabeça do paciente) sob o terço médio da coxa e a mão inferior (que está mais distante da cabeça do paciente) sob o joelho. Deverá manter o joelho em flexão e neutro para rotação, enquanto faz a abdução e adução do quadril.

28. A marcha resulta da interação entre a estrutura corporal e o ambiente e essa só é possível por meio de forças externas, como a força da gravidade. No ambiente aquático, outras forças externas também estão presentes. Essas forças podem alterar o padrão da marcha, facilitando ou dificultando-a. Diante disso, assinale a alternativa que corresponde às forças externas que atuam na marcha dentro do ambiente aquático.

- (A) Pressão hidrostática e empuxo.

- (B) Viscosidade e pressão hidrostática.
- (C) Densidade relativa e viscosidade.
- (D) Arrasto e empuxo.
- (E) Densidade relativa e arrasto.

29. Exercícios aquáticos realizados pelo empuxo, após um movimento ativo ou passivo realizado previamente, cujo objetivo é o ganho de ADM. O enunciado refere-se a um exercício

- (A) passivo pelo fluxo de esteira.
- (B) passivo pela pressão anterior da água/arrasto.
- (C) passivo pela flutuação.
- (D) passivo manual.
- (E) ativo assistido.

30. Qual é o teste de mobilidade básico que reflete a habilidade de transferência da posição sentada para posição em pé e de andar uma distância curta?

- (A) Teste de alcance funcional.
- (B) Teste de performance funcional.
- (C) Teste funcional de estabilidade postural.
- (D) Step Down Test.
- (E) Timed up and go test (TUG).

31. Com relação à iontoforese utilizada na eletroterapia, a eficácia da transferência iônica depende de alguns fatores. Dentre esses fatores, destacam-se, EXCETO

- (A) densidade da corrente sob o eletrodo ativo.
- (B) profundidade da penetração iônica.
- (C) transmissão no sistema circulatório.
- (D) número de íons transferidos.
- (E) combinações químicas possíveis dos íons com outras substâncias intratecduais.

32. A termoterapia aplicada através do uso da radiação ultravioleta atravessa a pele

- (A) até 2 mm mais ou menos, sendo absorvida apenas pelas camadas profundas da derme.
- (B) até 4 mm mais ou menos, sendo absorvida pelas camadas profundas da epiderme e superficiais da derme.
- (C) até 2 mm mais ou menos, sendo absorvida pelas células da epiderme e camadas superficiais da derme.
- (D) até 1 mm mais ou menos, sendo absorvida apenas pelas camadas superficiais da epiderme.
- (E) até 4 mm mais ou menos, sendo absorvida pelas células da epiderme e camadas profundas da derme.



33. NÃO se considera como onda eletromagnética

- (A) a radiação ultravioleta.
- (B) as ondas curtas.
- (C) as micro-ondas.
- (D) o ultrassom.
- (E) a radiação infravermelha.

34. O paciente roda a cabeça para um lado. A seguir, o fisioterapeuta pressiona diretamente a cabeça para baixo. Repete-se o teste com rotação para o lado oposto. Considera-se positivo o teste quando, durante a sua realização, a dor apresenta irradiação para o membro superior, indicando a ocorrência de pressão sobre uma raiz nervosa. A qual teste o enunciado se refere?

- (A) Teste de distração.
- (B) Teste de Compressão de Jackson.
- (C) Teste de tensão do membro superior.
- (D) Teste de Lhermitte.
- (E) Teste de Romberg.

35. Paciente, sexo feminino, 48 anos de idade, com diagnóstico de capsulite adesiva – “ombro congelado” procura atendimento fisioterapêutico. Essa condição frequentemente, é ocasionada por aderência da região

- (A) ântero-superior da cápsula articular à cabeça do úmero.
- (B) póstero-inferior da cápsula articular à cabeça do úmero.
- (C) ântero-inferior da cápsula articular à cabeça do úmero.
- (D) póstero-superior da cápsula articular à cabeça do úmero.
- (E) lateral da cápsula articular à cabeça do úmero.

36. Assinale a alternativa que corresponde ao segmento da medula espinal, nervos e plexo que fazem a inervação do músculos tibial anterior.

- (A) Segmento da medula espinal de L5-S2, nervo tibial profundo, plexo sacral.
- (B) Segmento da medula espinal de L4-L5, nervo tibial profundo, plexo lombar.
- (C) Segmento da medula espinal de S1-S2, nervo fibular profundo, plexo sacral.
- (D) Segmento da medula espinal de L2-L3, nervo fibular superficial, plexo lombar.
- (E) Segmento da medula espinal de L4-L5, nervo fibular profundo, plexo sacral.

37. Paciente, sexo masculino, 50 anos, procura atendimento fisioterapêutico devido a uma disfunção articular decorrente da restrição do movimento articular acessório que está causando dor e restrição dos movimentos durante atividades fisiológicas normais. Com relação às contraindicações absolutas das técnicas de mobilização articular, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa correta.

- () Anquilose articular.
- () Aderência capsuloligamentar.
- () Artrite infecciosa .
- () Artrite inflamatória ativa.

- (A) F - V - F - V.
- (B) V - F - F - V.
- (C) V - F - V - V.
- (D) F - V - V - F.
- (E) V - F - V - F.

38. Sobre a descrição do movimento de pronação do pé, assinale a alternativa correta.

- (A) Quando o pé está em cadeia aberta, apoiando o peso, a pronação das articulações subtalar e transversa do tarso com uma torção em supinação do antepé diminui o arco do pé e esta é a posição de desbloqueio ou estável das articulações do pé.
- (B) Durante a descarga de peso, a pronação das articulações subtalar e transversa do tarso faz com que haja um aumento do arco do pé e ocorra uma pronação relativa do antepé com plantiflexão do primeiro e quinto metatarsal.
- (C) É o movimento que ocorre na direção dorsal que diminui o ângulo entre a perna e o dorso do pé, ocorrendo também uma flexão na direção plantar.
- (D) Durante a descarga de peso, a pronação das articulações subtalar e transversa do tarso faz com que haja uma depressão do arco do pé e ocorra uma supinação relativa do antepé com dorsiflexão do primeiro e flexão plantar do quinto metatarsal.
- (E) Quando o pé está em cadeia fechada, apoiando o peso, a supinação das articulações subtalar e transversa do tarso com uma torção em pronação do antepé aumenta o arco do pé e esta é a posição de bloqueio ou estável das articulações do pé.



39. Paciente, sexo feminino, 32 anos de idade, foi diagnosticada com canelite anterior. Assinale a alternativa correta em relação à canelite anterior.

- (A) Ocorre pelo uso repetitivo do músculo tibial anterior, estando associado a ela um complexo gastrocnêmio-sóleo hipomóvel e um músculo tibial anterior fraco. A dor aumenta com a dorsiflexão ativa e quando o músculo é alongado durante a flexão plantar.
- (B) Ocorre pelo uso repetitivo do músculo tibial posterior, estando associado a ela um complexo gastrocnêmio-sóleo encurtado e um músculo tibial posterior fraco ou inflamado. A dor é sentida ao fazer a dorsiflexão passiva do pé com eversão e durante a supinação ativa.
- (C) Ocorre pelo uso repetitivo do músculo tibial anterior, estando associado a ela um complexo gastrocnêmio-sóleo fraco e um músculo tibial anterior hipomóvel. A dor diminui com a plantiflexão ativa e quando o músculo é alongado durante a dorsiflexão.
- (D) Ocorre pelo uso repetitivo do músculo tibial posterior, estando associado a ela um complexo gastrocnêmio-sóleo hipomóvel e um músculo tibial posterior encurtado. A dor é sentida ao fazer a plantiflexão ativa do pé com inversão e durante a pronação ativa.
- (E) Ocorre pelo uso repetitivo dos músculos tibial posterior e tibial anterior, sendo associado a eles um gastrocnêmio-sóleo fraco e encurtado com o músculo tibial anterior hipomóvel e o músculo tibial posterior inflamado. A dor aumenta com a dorsiflexão passiva e durante a plantiflexão ativa com eversão do pé.

40. Ao realizar uma análise da marcha, durante o apoio e a marcha propriamente dita, os pododáctilos desviam lateralmente a quantos graus?

- (A) De 5° a 10°.
- (B) De 5° a 20°.
- (C) De 5° a 8°.
- (D) De 5° a 15°.
- (E) De 5° a 18°.

41. Durante a fase de balanço da marcha, mais especificamente durante o balanço inicial, os grupos musculares ativos são:

- (A) flexores plantares do tornozelo e flexores do joelho.
- (B) dorsiflexores do tornozelo e flexores do quadril.

- (C) flexores dos joelhos e extensores do quadril.
- (D) dorsiflexores do tornozelo e extensores do quadril.
- (E) dorsiflexores do tornozelo e extensores do joelho.

42. Paciente feminina, 69 anos, foi submetida a uma artrodese do quadril. No exame da marcha, o fisioterapeuta observa

- (A) que a fase de apoio sobre o membro inferior afetado é mais curta quando comparada ao outro membro inferior. A fase de balanço do membro inferior não comprometido diminui, ocasionando um menor comprimento do passo no lado não afetado e diminuição da velocidade da marcha e da cadência.
- (B) uma pelve elevada devido à flexão plantar exagerada do tornozelo oposto e a circundução do membro inferior rígido para permitir a elevação dos pododáctilos, apresentando comprimentos de marcha diferentes nos dois membros inferiores.
- (C) uma dorsiflexão excessiva do tornozelo desde a fase de balanço final até a fase de apoio inicial sobre o membro inferior não comprometido e início precoce da elevação do calcanhar no lado comprometido no apoio terminal.
- (D) que a fase de apoio sobre o membro inferior não comprometido é mais curta quando comparada ao outro membro inferior. A fase de balanço do membro inferior afetado diminui, ocasionando um menor comprimento do passo no lado afetado, porém sem uma diminuição da velocidade da marcha nem tão pouco da cadência.
- (E) uma pelve elevada devido à flexão do joelho exagerada do membro rígido e a circundução do membro inferior oposto para permitir a elevação do pé, não apresentando, porém, diferenças entre os comprimentos da marcha dos membros inferiores.

43. “Paciente em decúbito dorsal, relaxado e com o joelho estendido. O fisioterapeuta pressiona para baixo, próximo do polo superior ou da base da patela, com a membrana interdigital entre o primeiro e o segundo quirodáctilo. A seguir, é solicitado ao paciente que contraia o quadríceps, enquanto o examinador empurra para baixo. O teste é considerado positivo quando provoca dor retropatelar e o paciente não consegue manter a contração.” A descrição apresentada refere-se a qual teste para disfunção patelofemoral?



- (A) Teste da condromalácia da patela de McConnel.
- (B) Teste do rangido patelar ativo.
- (C) Teste da compressão patelar.
- (D) Teste da inclinação patelar passiva.
- (E) Teste da tração lateral.

44. Referente ao recrutamento muscular ocasionado pela eletroestimulação, é correto afirmar que o estímulo elétrico recruta primeiro

- (A) as fibras nervosas mais próximas do eletrodo e cujo limiar é mais alto. Sendo assim, as fibras musculares do tipo I são estimuladas primeiro e as fibras do tipo II só entram em atividade por meio de uma estimulação maior.
- (B) as fibras nervosas distantes do eletrodo e cujo limiar é mais alto. Sendo assim, as fibras musculares do tipo II são estimuladas primeiro e as fibras do tipo I só entram em atividade por meio de uma estimulação maior.
- (C) as fibras nervosas mais distantes do eletrodo e cujo limiar é mais baixo. Sendo assim, as fibras musculares do tipo I são estimuladas primeiro e as fibras do tipo II só entram em atividade por meio de uma estimulação maior.
- (D) as fibras nervosas que estão entre os eletrodos e cujo limiar é mais baixo. Sendo assim, as fibras musculares do tipo II são estimuladas primeiro enquanto as fibras do tipo I só entram em atividade por meio de uma estimulação média.
- (E) as fibras nervosas mais próximas do eletrodo e cujo limiar é mais baixo. Sendo assim, as fibras musculares do tipo II são estimuladas primeiro e as fibras do tipo I só entram em atividade por meio de uma estimulação maior.

45. Para observar mais claramente a tabaqueira anatômica, o fisioterapeuta solicita ao paciente que estenda o polegar ativamente. Nesse caso, nota-se que

- (A) com o punho em posição anatômica, na palpação proximal, localiza-se o processo estilóide da ulna na face medial. Ao mover-se medialmente sobre a ulna, o fisioterapeuta chega ao tubérculo radial. Ainda com o punho em posição anatômica o processo estilóide do rádio é palpado na face lateral.
- (B) com o punho em posição anatômica, na palpação proximal, localiza-se o processo estilóide do rádio na face lateral. Ao mover-se medialmente sobre o rádio, o fisioterapeuta chega ao tubérculo radial. Ainda com o punho

em posição anatômica o processo estilóide da ulna é palpado na face medial.

- (C) com o punho fletido, na palpação proximal, localiza-se o processo estilóide do rádio na face medial. Ao mover-se lateralmente sobre o rádio, o fisioterapeuta chega ao tubérculo radial. Ainda com o punho em flexão o processo estilóide da ulna é palpado na face lateral.
- (D) com o punho em extensão, na palpação proximal, localiza-se o processo estilóide da ulna na face lateral. Ao mover-se lateralmente sobre a ulna, o fisioterapeuta chega ao tubérculo radial. Ainda o punho em extensão, o processo estilóide do rádio é palpado na face medial.
- (E) com o punho em posição anatômica, na palpação distal, localiza-se o processo estilóide da ulna na face lateral. Ao mover-se lateralmente sobre o rádio, o fisioterapeuta chega ao tubérculo radial. Ainda com o punho em posição anatômica, o processo estilóide da ulna é palpado na face medial.

46. A tração pode ser utilizada antes ou junto com a mobilização/manipulação articular. É correto afirmar que essa técnica

- (A) diminui o tônus muscular.
- (B) torna o músculo menos sensível em pessoas saudáveis.
- (C) torna os tecidos em recuperação menos extensíveis.
- (D) inibe a dor articular e o espasmo dos músculos em torno de uma articulação.
- (E) minimiza o edema e a inflamação.

47. Paciente feminina, 65 anos, foi encaminhada para o tratamento fisioterapêutico devido a uma osteoporose nos membros inferiores e na coluna vertebral. Após anamnese, o fisioterapeuta elaborou o plano de tratamento. Diante disso, sabe-se que se deve evitar e ter precauções com alguns exercícios, EXCETO

- (A) exercícios de apoio de peso e atividades de equilíbrio.
- (B) exercícios de flexão como os abdominais com a paciente deitada.
- (C) exercícios de flexão com o uso de aparelhos abdominais na posição sentada.
- (D) exercícios combinados de flexão e rotação de tronco.
- (E) exercícios resistidos com aumento de carga além da capacidade do osso.



48. Paciente, 13 anos, sexo masculino, é encaminhado pelo setor de ortopedia para atendimento fisioterapêutico devido a uma alteração postural. Após realizar a avaliação postural e examinar a radiografia, o fisioterapeuta diagnostica que o jovem paciente possui uma escoliose não estrutural. Em relação ao caso, é correto afirmar que

- (A) ocorre uma irritação da raiz nervosa no lado da convexidade.
- (B) ocorre uma irritação da articulação decorrente da aproximação das facetas no lado da convexidade.
- (C) no quadril aduzido os músculos adutores daquele lado podem ter flexibilidade diminuída e os músculos abdutores ficam alongados e fracos.
- (D) ocorre uma fadiga muscular e distensão ligamentar no lado da concavidade.
- (E) no quadril aduzido, os músculos abdutores daquele lado podem ter flexibilidade diminuída e os músculos adutores ficam alongados e fracos.

49. Paciente masculino, 55 anos, procura atendimento fisioterapêutico devido a comprometimento da marcha. O fisioterapeuta constata que os músculos abdutores do quadril estão fracos, pois o paciente apresenta uma inclinação lateral excessiva do tronco em que o tórax é impulsionado lateralmente para manter o centro de gravidade sobre o membro inferior de apoio. Essas são características da

- (A) marcha hemiparética.
- (B) marcha de Trendelenburg.
- (C) claudicação do psoas.
- (D) marcha do quadríceps.
- (E) marcha em tesoura.

50. Paciente, sexo masculino, 59 anos de idade, após um AVE (acidente vascular encefálico) apresenta uma marcha com hiperextensão de joelho durante a fase de médio apoio do membro inferior afetado. Qual tipo de órtese é o mais recomendado para esse paciente?

- (A) Órtese joelho-tornozelo-pé (KAFO).
- (B) Órtese de reciprocção Walkabout.
- (C) Órtese longa com cinto pélvico sem trava.
- (D) Órtese tornozelo-pé (AFO).
- (E) Órtese de reciprocção Parawalker.



